Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Cargas psíquicas da enfermagem na Saúde da Família: (inter)relações com gestão do trabalho

Relatoria: MARIANA MENDES
Leticia de Lima Trindade
Autores: Denise Elvira Pires de Pires
Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: as cargas de trabalho são elementos do processo de trabalho que ao interatuar com o trabalhador podem gerar desgaste e adoecimento. Na Estratégia Saúde da Família (ESF), a enfermagem desenvolve seu trabalho na perspectiva da longitudinalidade e envolvendo promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças, reabilitação e redução de danos. No entanto, problemas na gestão de recursos e processos podem comprometer a atuação destes profissionais e a qualidade dos cuidados prestados à população. Objetivo: identificar as cargas de trabalho da enfermagem na ESF e as (inter)relações com a gestão do trabalho. Método: pesquisa qualitativa, desenvolvida em sete municípios das cinco regiões do Brasil, envolvendo 45 enfermeiros, 30 técnicos de enfermagem e quatro auxiliares de enfermagem. Os dados foram coletados entre 2015 e 2017 por meio de entrevistas e analisados com recursos do software ATLAS.ti 8.0, seguindo as etapas da Análise Temática. Resultados: os resultados demonstram que falhas na gestão influenciam o modo como a enfermagem realiza o trabalho, ocasionando aumento de cargas psíquicas. Os problemas relacionados à organização e gerenciamento do serviço são caracterizados pelo aumento da população no território adstrito, sem o aditivo de novos profissionais, resultando em sobrecarga de trabalho da enfermagem. Os participantes destacam a falta de materiais específicos para a prática da enfermagem, assim como a indisponibilidade de itens básicos de consumo, o que precariza o cuidado. O excesso de cobrança do gestor frente às condições oferecidas para o trabalho e o pouco apoio da gestão à equipe para resolução de problemas estruturais/operacionais, dificultam a organização dos processos e provocam retrabalho aos profissionais. Além disso, os participantes relatam que as problemáticas são recorrentes, com pouco potencial de resolutividade por parte dos gestores. O aumento das cargas psíquicas, que esteve presente nas cinco regiões do país, se relaciona à falta de profissionais/materiais, a sobrecarga de trabalho, esses problemas são atribuídos a fragilidades gerenciais na ESF. Considerações finais: no âmbito da gestão, é fundamental desenvolver competências específicas para a realização deste trabalho, assim como o provimento de recursos, que é da esfera política. Esses dois fatores são necessários para qualificação da gestão, contribuindo para a proteção da força de trabalho e qualidade dos cuidados prestados à comunidade.